



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – CAMPUS VI
CENTRO CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

JOZIMARIO DOS SANTOS VILELA

**CRIPTOATIVOS: UM ESTUDO SOBRE O RECONHECIMENTO, MENSURAÇÃO
E EVIDENCIAÇÃO**

MONTEIRO

2020

JOZIMÁRIO DOS SANTOS VILELA

**CRIPTOATIVOS:UM ESTUDO SOBRE O RECONHECIMENTO, MENSURAÇÃO E
EVIDENCIAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao curso de Ciências Contábeis, Campus Poeta Pinto do Monteiro da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial a obtenção do título de Graduado em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Contabilidade Financeira

Orientador: Prof. Me. José Humberto do Nascimento Cruz.

MONTEIRO

2020

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução

V695c Vilela, Jozimario dos Santos.

Criptoativos [manuscrito]: um estudo sobre o reconhecimento, mensuração e evidenciação / Jozimario dos Santos Vilela. - 2020.

19 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2020.

"Orientação: Prof. Me. José Humberto do Nascimento Cruz, Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCHE."

1. Criptomoeda. 2. Ativo intangível. 3. Fluxo de caixa. 4. Contabilidade financeira. I. Título

21. ed. CDD 657.48

JOZIMARIO DOS SANTOS VILELA

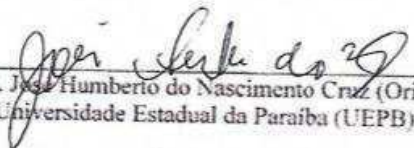
CRIPTOATIVOS: UM ESTUDO SOBRE O RECONHECIMENTO, MENSURAÇÃO E
EVIDENCIAÇÃO

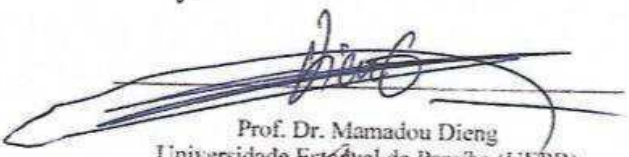
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
(Artigo) ao curso de Ciências Contábeis, Campus
Poeta Pinto do Monteiro da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito parcial à
obtenção do título em Bacharel em Ciências
Contábeis.


Área de concentração: Contabilidade Financeira

Aprovado em 28/11/2020

BANCA EXAMINADORA


Prof. Me. José Humberto do Nascimento Cruz (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Dr. Mamadou Dieng
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Me. Ismael Gomes Barreto
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus por ter me guiado nessa jornada de muita luta e acima de tudo muita persistência, em alcançar os meus objetivos, hoje estou alcançando mais um objetivo na minha vida e tudo graças a infinita bondade de meu Deus.

Agradeço aos meus pais Rozenil dos Santos Vilela e Josival dos Santos Vilela aos meus irmãos, Josimar dos Santos Vilela, Josimere dos Santos Vilela, Josimaria dos Santos Vilela e Josivania da Cruz Vilela, que sempre estiveram comigo nos momentos bons e nos momentos difíceis, me apoiando e me fortalecendo para que eu não desistisse do meu objetivo, agradeço ainda a cada um dos meus amigos que contribuíram na minha jornada de conhecimento seja com uma palavra ou uma crítica construtiva.

Aos professores do departamento de Ciências Contábeis que contribuíram de maneira excepcional, para minha graduação. Ao meu orientador, José Humberto do Nascimento Cruz, que sempre esteve disponível para sanar minhas dúvidas, contribuiu com seu capital intelectual e sempre estava me motivando.

Aos funcionários do CCHE, (os porteiros, faxineiras, cozinheiras os eletricitas, etc.) agradecer também aos técnicos administrativos que estão sempre dispostos a auxiliar-nos quando precisamos, dando a sua contribuição para a formação de cada um dos alunos.

Aos colegas de classe agradeço pelos conhecimentos compartilhados, pelas experiências que vivemos juntos, por cada momento de descontração que passamos juntos, agradeço a cada um dos que estiveram nessa longa jornada acadêmica vou levar comigo todos esses momentos ímpares.

Por fim quero agradecer a direção do Campus e a coordenação de Ciências Contábeis por sempre estarem disponíveis para auxiliar os alunos desde a sua chegada até a sua formatura.

“Se você que ser alguém na vida seja você mesmo”.
(Jozimario dos Santos Vilela)

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 -Validação de transações com Bitcoin e adição ao Blockchain	9
Quadro 2 – Estudos Relacionados ao tema.....	10
Quadro 3 – Particularidades que facilitam os procedimentos contábeis com relação aos <i>Bitcoins e Alticoins</i>	14
Quadro 4 – Particularidades que facilitam os procedimentos contábeis com relação aos <i>Stablecoins</i>	14

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	9
2.1. Contexto Histórico da Moeda no Brasil	9
2.2 Visão Geral dos Criptoativos.....	9
2.2.1 Criptoativos <i>Bitcoins</i>.....	10
2.2.2 Criptoativos <i>Alticoins</i>	10
2.2.3 Criptoativos <i>Stablecoins</i>	11
2.3 Mineração dos Criptoativos.....	11
2.3.1 Plataforma <i>Blockchain</i>	12
3 METODOLOGIA.....	13
4 ANÁLISE E DISCURSSÃO DOS RESULTADOS.....	13
4.1 Estudos Relacionados aos Criptoativos.....	13
4.1.2 Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação dos <i>Bitcoins</i>, <i>Alticoins</i> e <i>Stablecoins</i>.....	15
4.1.3 Ativo Intangível.....	15
4.2 Demonstração do Fluxo de Caixa	16
4.2.1 Instrumentos Financeiros	16
4.2.2 Síntese das formas de Reconhecimento, Mensuração e evidenciação dos <i>Bitcoins</i> e <i>Alticoins</i>.....	17
4.3 Síntese das formas de Reconhecimento, Mensuração e evidenciação dos <i>Stablecoins</i>.....	17
CONCLUSÃO	18
6 REFERENCIAS.....	19

CRIPTOATIVOS:UM ESTUDO SOBRE O RECONHECIMENTO, MENSURAÇÃO E EVIDENCIAÇÃO

RESUMO

Os criptoativos ou criptomoedas surgem como novo modelo de investimento para pessoas físicas ou jurídicas, que buscam uma forma alternativa de aplicar recursos com alta margem de lucro e em contrapartida esse tipo de investimento pela sua característica de volatilidade implica em um investimento de alto risco. Essa pesquisa tem como objetivo geral analisar o reconhecimento, mensuração e a evidenciação dos *Bitcoins*, *Alticoins* e *Stablecoins* de acordo com arcabouço contábil do Brasil. Quanto aos procedimentos metodológicos, ela é de cunho qualitativo, norteadas por bases bibliográficas e exploratória. Dialogamos principalmente com os aportes teóricos de Nascimento (2018); Ulrich (2014); Silva, Sales (2018); Abdala, Pinheiro (2018). Ao final da pesquisa pode-se concluir que os *Bitcoins* e os *Alticoins* demonstram similaridades no que concerne ao reconhecimento, mensuração e evidenciação devido serem puramente descentralizados sem órgãos específicos que regulamente esse modelo de investimento. No tocante aos *Stablecoins*, os procedimentos contábeis são pautados por outro pronunciamento contábil pelo fato desse modelo de criptoativo normalmente ser pareado a uma moeda fiduciária o Dólar, ou a bens e direitos havendo um certo grau de regulamentação. Toda via a de se destacar a ausência de normas específicas quanto ao tratamento contábil desses modelos de criptoativos.

Palavras-chave: Criptomoedas, Reconhecimento, Mensuração, Evidenciação.

RESUMEN

Las monedas criptográficas surgen como un nuevo modelo de investimento para personas físicas o jurídicas, que buscan una forma alternativa de aplicar recursos con una gran margen de lucro por otro lado, ese tipo de investimento por su característica de volatilidad implica en un investimento de gran riesgo. Ese trabajo tiene como objetivo general analizar el reconocimiento, mensuración y la demostración de los *Bitcoins*, *Alticoins* e *Stablecoins*, de acuerdo con los marcos de referencia de contabilidad de Brasil. En lo que concierne a los procedimientos metodológicos, la pesquisa es de naturaleza, norteadas por bases bibliográficas y exploratoria. Dialogamos principalmente con los aportes teóricos de Nascimento (2018); Ulrich (2014); Silva, Sales (2018); Abdala, Pinheiro (2018). Al final de la pesquisa se puede concluir que el *Bitcoin* y los *Alticoins* demuestran similitudes en lo que concierne al reconocimiento, mensuración y demostración debido a ser puramente descentralizados sin órganos específicos que regulen ese modelo de investimento. En lo que concierne a los *Stablecoins*, los procedimientos contables son balizados por otro pronunciamento de contabilidad por el hecho de ese modelo de moneda criptográfica ser pareado a una moneda fiduciaria normalmente, el Dólar, o a bienes y derechos habiendo un cierto grado de normalización. Todavía se debe destacar la ausencia de normas específicas respecto al tratamiento contable de esos modelos de monedas criptográficas.

Palabras-clave: Monedas criptográficas, Reconocimiento, Mensuración, Demonstración

1 INTRODUÇÃO

A moeda vem passando por diversas mudanças, desde a moeda mercadoria datada do século XVII, observasse uma evolução, chegando a moeda metálica, prata, cobre, e ouro, que por seu valor econômico, beleza, imunidade e raridade, obteve uma aceitação pela população em geral, permanecendo por vários anos em circulação.

A implementação da moeda de papel, surge como uma espécie de recibos que passam a ter a utilidade, como forma de pagamento, com a evolução do sistema monetário torna-se possível a implementação da moeda bancária (cheques) que consistem em uma espécie de depósito a vista, derivados de bancos e instituições financeiras creditícias.

Permeada de histórias as moedas permitem uma visão ampla do contexto econômico, observa-se com advento da revolução 4.0 os investidores em geral, paulatinamente vão tendo uma visão holística em torno do mercado financeiro, onde se localiza grande parte das transações financeiras entre investidores, e especuladores. A criação da criptomoeda ou criptoativo *Bitcoin* em 2008, pelo chamado Satoshi Nakamoto, amplia as possibilidades de investimento, visto que esses criptoativos surgem como uma forma de se desvincular do sistema monetário e financeiro atual, sem a regulamentação dos órgãos centralizadores que compõem o sistema financeiro tradicional. (NAKAMOTO, 2008 apud, PINHEIRO, ABDALA).

Esses criptoativos surgem como um sistema peer-to-peer¹ (par a par ou ponto a ponto) como um código aberto com a intenção de não depender de uma autoridade central. (ULRICH, 2014 apud, SILVA, SALES CIA, 2018).

Em sintonia com o avanço tecnológico, o uso dos criptoativos seja por meio de investimento ou pagamento, tem aumentado consideravelmente tornando uma realidade, em meio as pessoas físicas e jurídicas, destacasse a ausência de normas esclarecedoras quanto ao tratamento contábil coreto a ser dado a esses tipos de ativos criptografados. A sim promovendo informações que não possuem, princípios norteadores como no caso da representação fidedigna das informações contábeis, para a tomada de decisões dos detentores e especuladores dos ativos supracitados. (SILVA, SALES CIA, 2018).

Os criptoativos geralmente são negociados em *Exchanges*, que são denominadas corretoras virtuais, observa-se que esse tipo de investimento e tratado como de alto risco pelos investidores, por se tratar de uma troca direta entre as partes receptora e emissora do criptoativo em questão, esses riscos se caracterizam pela ausência de regulamentação, dos órgãos como Banco Central, Comissão de Valores Mobiliários, devido a esses motivos expostos alguns investidores possuem resistência para investir nesse mercado virtual (NASCIMENTO 2018). Esse trabalho visa responder o seguinte problema de pesquisa: como é feito o reconhecimento, mensuração e evidenciação dos criptoativos? E tem como objetivos conceituar criptoativos, levantar o arcabouço teórico brasileiro acerca dos criptoativos e analisar o reconhecimento, mensuração e evidenciação dos criptoativos a luz do arcabouço teórico brasileiro.

Constatando poucas pesquisas acerca dos criptoativos este estudo surge com um propósito de elucidar, dúvidas que podem aparecer da especulação de possíveis investidores, que compõem o mercado de criptoativos.

¹. “De acordo com, Durante (2016) o significado tradicional da rede Peer-to- Peer. Computadores de um determinado grupo, ou computadores domésticos, são configurados para compartilhar recursos como arquivos e impressoras, embora um computador possa atuar como servidor de arquivos ou de impressora a qualquer momento, todos os computadores da rede geralmente podem realizar essas funções por um curto período. Em particular, os computadores poderão estar situados fisicamente à uma distância curta uns dos outros e poderão protocolos de rede”.

Nota-se que após uma década do surgimento do primeiro criptoativo o *Bitcoin*, poucas pessoas possuem o conhecimento no tocante a esses modelos de investimento em ativos criptografados toda via o tema exposto, originasse com o propósito de disseminar o conhecimento dentre os leitores, mostrando as vantagens de investir em criptoativos e os riscos que podem incidir devido à falta de regulamentação e a volatilidade característica desse tipo de investimento, que é considerado de alto risco.

Com o surgimento de vários criptoativos observasse um aumento exponencial no uso desses modelos alternativos de investimento, ocasionando a necessidade dos investidores e da população em geral adquirir conhecimento sobre as particularidades e o tratamento contábil coreto a ser dado a esses criptoativos visto que no mundo globalizado a praticidade em transações torna-se um fator de extrema relevância entre pessoas que detêm ou pretendem adquirir os criptoativos.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1. Contexto Histórico da Moeda no Brasil

A moeda que conhecemos hoje resulta de um longo processo de evolução, no início não avia moeda era praticado o escambo que consistia na troca de mercadoria por mercadoria, sem haver uma equivalência de valor entre os produtos, devido a esses fatores os povos daquela época decidem implantar moedas que exprimissem o valor real dos bens e serviços, e que tivessem portabilidade, que era outro problema encontrado pelo sistema de escambo.

Conforme a revista as muitas faces da moeda, citada pelo Banco Central do Brasil (2014). Desse processo surge vários tipos de moedas, como a moeda metálica que apresenta vantagens como possibilidade de entesouramento e pela sua raridade por ser cunha em metais raros, moeda papel surge como um tipo de recibo que passam a ser utilizados como forma de pagamento facilitando nas negociações, moeda bancaria é caracterizada pelos depósitos a vista em bancos e determinadas instituições creditícias, cartões de credito é considerado um meio alternativo para a aquisição de bens e serviços várias lojas já ofertam cartões de créditos aos seu clientes para facilitar o comercio dos produtos.

Devido ao avanço do sistema monetário e da implementação de novas tecnologias, existe uma vasta gama de moedas surgindo no mercado, as chamadas criptomonedas ou criptoativos, que vem quebrando paradigmas quanto a sua capacidade de aceitação entre as pessoas que pretendem adquirir ou as que já dentem esse modelo de criptoativo, esse tipo de criptoativo é considerado revolucionário por ser um ativo que é composto por um sistema de criptografia e não possui órgão de regulamentação como as moedas já citadas.

Os criptoativos que detém maior valor agregado, maior aceitação pelos investidores trata-se dos *Bitcoins* que possuem em média um valor por unidade de R\$ 60.238,45 (MERCADO BITCOIN 05.10.2020)

2.2 Visão Geral dos Criptoativos

De acordo com o Manual de preenchimento da obrigatoriedade de prestação de informações relativa as operações realizadas com criptoativos à Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil – RFB (2019), os criptoativos são considerados a representação digital de valor, que se denomina em sua própria unidade de conta, cujo o preso normalmente é expresso em moeda local ou estrangeira. Suas transações ocorrem por meio eletrônico com o auxílio da criptografia, e de algumas tecnologias de registros distribuídos, que pode vim a ser utilizados como forma de investimento, instrumentos de transferência de valores ou acesso a serviços, que normalmente não constitui moeda do curso legal.

Esses criptoativos surgem com a intenção, de que indivíduos ou empresas possam efetuar pagamentos e transferência financeira eletrônica de forma direta a outros indivíduos e empresas, não necessitando de nenhuma forma de intermediação financeira, que regule ou imponha regras a esse tipo de criptoativo, proporcionando uma liberdade aos detentores dos ativos supracitados. Nos dias atuais observasse vários tipos de criptoativos quem são compostos de maneiras diferentes, cada modelo tornando-se único, fato esse que vem contribuindo para a expansão e aceitação dentre os investidores brasileiros, impulsionados pela consolidação do *Bitcoin* no cenário nacional e internacional.

2.2.1 Criptoativos *Bitcoins*

O *Bitcoin* criado por Satoshi Nakamoto em 2008 como uma forma alternativa ao sistema monetário convencional, nesse contexto o *Bitcoin* caracteriza-se como um código de computador tendo seu lançamento considerado não muito promissor por sua característica de *White paper* em um fórum aberto.

A primeira operação com *Bitcoin* acontece em meados de 2009, uma simples transferência registrada no primeiro bloco do *blockchain*, que corresponde a uma espécie de livro caixa, onde são registradas todas as transações no tocante a esses modelos de criptoativos.

Outro aspecto a se destacar e a implementação da criptografia nesses ativos possibilitando, transações e armazenamento dos criptoativos com, mas segurança, dificultando o ataque dos *hackers*. Essas moedas virtuais têm seu armazenamento em carteiras digitais, que possibilitam maior praticidade nas transações e maior segurança. Conforme Schiavon (2017):

“Essencialmente, e uma moeda digital que utiliza a criptografia para se manter segura. O sistema e semelhante aos números de série encontradas em cédulas empresas para impedir que sejam falsificadas. No caso das criptomoedas são códigos muito difícil de ser quebrados” (SCHIAVON, 2017 apud. NASCIMENTO, 2018, p.18).

As transações feitas com os criptoativos *Bitcoins*, são todas verificadas, com a intenção de prevenir um gasto duplo por meio de uso hábil da criptografia de chave pública, esse sistema exige que cada usuário tenha duas chaves de acesso, uma privada que deve ser mantida em sigilo, como uma senha e outra publica que todos usuários envolvidos nas transferências podem ter acesso (U L RICH, 2014).

Em nível nacional o *Bitcoin* vem se destacando desde a criação. Em 2014 surge primeiro índice de monitoramento e cotação do IXBTC (Info Monei 2014) logo em seguida observasse a criação de outro índice que detém maior relevância o BRXBT, que estar disponível no *website* do bit valor, entidade que tem a função de medir e monitorar as transações realizadas em âmbito nacional as transações com *Bitcoin*. (SILVA, SALES CIA, 2018).

O *Bitcoin* desde a sua primeira negociação em 2009 pelo valor de 0,001de real, observa-se, uma valorização bastante expressiva e vem quebrando paradigmas no tocante a aceitação e valorização de um criptoativo no Brasil, em 2013 o *Bitcoin* chega ao valor agregado de 300 reais surpreendendo investidores com sua valorização astronômica. Já no ano de 2017 tem sua maior valorização já registrada nas *Exchanges*, em janeiro tinha um valor de 3.200 reais, chegando a dezembro com um valor agregado de 35.000 mil reais do mesmo ano corrente, e com uma grande demanda para investidores, que a postavam na valorização ainda maior do *Bitcoin* nos anos seguintes, como de fato aconteceu em 2018, o *Bitcoin* atinge o

valor de 55.500 reais a maior cotação já registrada nas corretoras virtuais, que negociam criptoativos.

2.2.2 Criptoativos *Alticoins*

Os *Alticoins* são criptoativos alternativos que surgem após o lançamento do *Bitcoin*, com a intenção de aperfeiçoar o modelo de investimento em criptoativos, dando ênfase no processo de segurança e agilidade nas transações, proporcionado um grau maior de confiabilidade nesse modelo de ativo criptografado.

Os *Alticoins* também são conhecidos como tokens digitais, que caracterizasse como uma forma de representatividade dos *Alticoins* dentro do *blockchain*. Possibilitando a aquisição dos criptoativos de maneira fracionado, por sua característica digital assim como acontece no caso dos *Bitcoins* (BRASIL, 2019).

Esse modelo de criptoativo pode ser considerado, mais volátil do que o *Bitcoin*, pelo fato de ser um criptoativo novo no mercado que gera certa desconfiança de alguns dos investidores mais conservadores. No entanto observasse alta demanda pelos *Alticoins* pelo fato de serem razoavelmente baratos frente aos *Bitcoins*, possibilitando que uma parcela dos investidores de menor poder aquisitivo possa adquirir e negociar os criptoativos nas *Exchanges*.

2.2.3 Criptoativos *Stablecoins*

Os *Stablecoins* surgem em 2015 como um novo modelo de criptoativo dentre vários modelos existentes, com características diferentes dos modelos convencionais de criptoativos, devido a sua característica de possuir um certo grau de regulamentação pelos agentes financeiros, como bancos.

Os *Stablecoins* caracterizam-se por ser um modelo de criptoativo cujo o valor está atrelado a outro ativo estável. Nos dias atuais os *Stablecoins* na maioria das vezes são utilizados pareados ao dólar, porem podem ser pareadas com ouro, imóveis, moedas fiduciárias de economias desenvolvidas.

Uma particularidade dos *Stablecoins* é a condição de sempre está atrelado a uma moeda fiduciária ou a outros ativos como citado anteriormente, no entanto não significa que o valor dos *Stablecoins* sempre será o mesmo valor da moeda em questão, pois como trata-se de um criptoativo que possui um certo grau de volatilidade normalmente não haverá equivalência de valores. Dos *Stablecoins* derivam vários outros criptoativos como *Tether* que possuem as mesmas características do criptoativo supracitado, a de se destacar esse modelo de investimento atualmente encontra-se em sétimo lugar em níveis de negociação nas *Exchanges* demonstrando, boa aceitação pelos investidores que compõe o mercado de criptoativos. (BRASIL, 2020). Na próxima seção, observaremos como acontece o processo de mineração dos criptoativos.

2.3 Mineração dos Criptoativos

Uma das maneiras de se obter os criptoativos, é pelo sistema de mineração, que consiste em uma busca por uma sequência de dados (chamada de bloco) que produz certo padrão sobre o algoritmo 'hash' do *Bitcoin* aplicados aos dados. Na ocorrência de uma combinação o minerador obtém um prêmio em *Bitcoins*, ou em outros criptoativos desejados e recebe uma taxa de serviços pertinente ao criptoativo escolhido, no caso do mesmo bloco ter

sido usado para verificar uma transação, o tamanho do prêmio é reduzido a quantidade de mineração (ULRICH, 2014).

A mineração surge como uma forma alternativa de se obter criptoativos, desvinculando-se da forma convencional, onde o investidor desembolsa uma quantia em dinheiro, e em contrapartida recebe um *Bitcoin*, *Alticoins* ou uma fração dos mesmos, esse sistema caracterizasse pela busca de investidores, que por meio de um bloco onde são acumulados *Bitcoin* e *Alticoins* que podem ser garimpados por todos investidores que compõem o mercado de criptoativos.

A mineração dos *Stablecoins* consiste no mesmo processo que já referido do caso dos *Bitcoins*, tendo sua mineração seguindo os mesmos procedimentos, como a busca por uma sequência de dados que irar proporcionar a o investidor uma recompensa em *Stablecoins*.

Na próxima cessão observaremos as particularidades que são inerentes a plataforma do *blockchain*, desde o seu surgimento, até a forma como acontece a transação com os criptoativos.

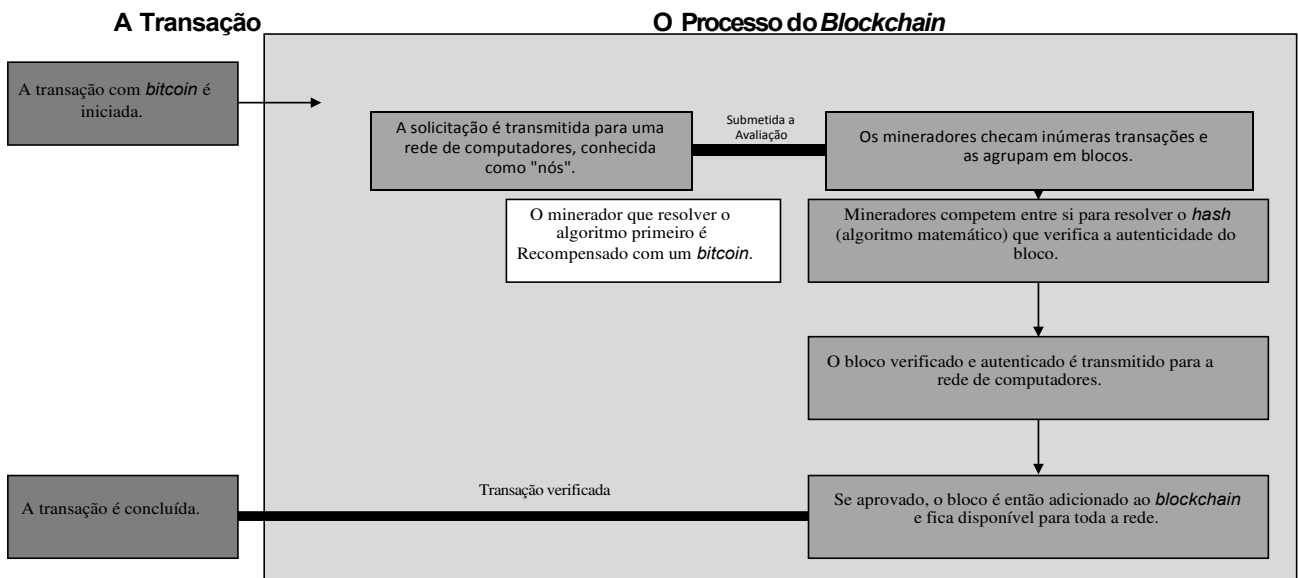
2.3.1 Plataforma *blockchain*

Nesta seção nos detemos a analisar as particularidades da plataforma do *blockchain* onde acontece as transações com os diversos modelos de criptoativos. De acordo com Formigoni Filho et al (2016) a tecnologia *blockchain* é considerada um sistema distribuído de base de dados em log, armazenado e gerido de forma compartilhada e descentralizada através de uma rede *peer-to-peer*, P2P, onde todos os integrantes se responsabilizam por manter e armazenar a base de dados. Essa tecnologia é composta por características que diferenciam de modelos de plataforma digital convencional, tendo como base a segurança das operações, descentralização de armazenamento, integridade de dados e imutabilidade nas transações.

O *blockchain* é dividido em duas grandes redes a rede pública ou rede de acesso aberto, que todas as pessoas sejam físicas ou jurídicas possuem acesso livremente para negociar com os diversos modelos de criptoativos, e a rede privada ou rede de acesso autorizado onde a exigência de permissão para acessar essa plataforma, todo esse processo ocorre na busca de validação de um bloco que equivale a um quantitativo de criptoativos.

De acordo com Formigoni Filho et al (2016) o processo de montagem de um bloco, consiste em uma competição entre pessoas para validar determinadas transações, entre concorrentes que desejam alcançar uma determinada recompensa que será disponibilizada em criptoativos. A seguir podemos observar como acontece o processo de validação de um bloco dentro do *blockchain*.

Quadro 1- Validação de transações com Bitcoin e adição ao *Blockchain*



Fonte: Quadro retirado do estudo, Reconhecimento, Mensuração e Contabilização da Moeda Digital.

Podemos observar que no quadro 1 existe todo um processo para que a transação seja concluída, desde a solicitação de uma nova transação, até o bloco ser aprovado e a transação for concluída e ficar armazenada na rede do grande bloco o (Blockchain). Demanda todo um esforço dos mineradores, de criptoativos.

3. METODOLOGIA

O trabalho em questão qualificasse como bibliográfico pelo fato de ser pautado em estudos de vários pesquisadores, que desenvolveram trabalhos reconhecidos na área de mercados de capitais, baseando-se ainda em sites seguros para o enriquecimento do corpus em estudo.

A pesquisa caracterizasse como exploratória pelo fato de haver poucos estudos sobre o tema em questão, no estudo foi analisado, o surgimento dos *Bitcoin, alticoins e Stablecoins*, como eles vem sendo aceitos dentre os investidores Brasileiros, demonstrando a alta volatilidade desse modelo de investimento e em contrapartida sua alta rentabilidade. (MARCONI, LAKATOS,2003). Foi utilizado como aporte teórico pesquisadores como Silva e Sales Cia (2018), Ulrich (2014), Nascimento (2018), dentre outros estudiosos

No tocante ao problema de pesquisa caracteriza-se como qualitativa pelo fato de não se deter a uma única teoria. O pesquisador proponha o reconhecimento, mensuração e evidenciação dos criptoativos visto que o problema de pesquisa, abordado em outros trabalhos não obtiveram respostas esclarecedoras, surgindo a possibilidade de desenvolver uma teoria para solucionar o problema em questão. (CRESWELL,2007)

Outro tópico que será discutido, e como as empresas e investidores estão fazendo o reconhecimento, a mensuração e evidenciação do *Bitcoin, Alticoins e Stablecoins* essa análise foi baseada em estudos já realizados sobre o tema em questão, amparado no Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que rege todas as formas de reconhecimento, mensuração e evidenciação dos ativos e passivos no cenário brasileiro de contabilidade, elucidando dúvidas quanto ao tratamento contabil adequado a ser dado a esses tipos de investimento.

4. ANÁLISE E DISCURSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 Estudos Relacionados aos Criptoativos

Nessa seção observaremos os estudos que contribuem para formação do conhecimento no que concerne a conceito, evolução do criptoativo *Bitcoin* e o tratamento contabil dado atualmente aos criptoativos no Brasil.

Quadro 2- Estudos Relacionados ao Tema

AUTOR/ANO	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESUTADOS
SILVA; CIA/2017	SALES O artigo tem por objetivo discutir o reconhecimento, mensuração e contabilização das	Pesquisa de cunho qualitativo, ancorada em bases bibliográfica e exploratória	Por fim, conclui-se que apesar das características da moeda digital em discussão serem

	moedas digitais em especial o bitcoin tendo em vista a ausência de normas específicas aplicáveis ao assunto.		aderentes às normas contábeis apresentadas, o impacto da adoção de tais normas é prejudicial à definição de informação contábil-financeira útil e ressalta a necessidade de normas aplicáveis a tal ativo.
NACIMENTO/2018	Qual a visão dos investidores para o reconhecimento, mensuração e evidenciação das moedas. criptografadas no Brasil.	Pesquisa de cunho qualitativo, ancorada em bases bibliográfica e exploratória.	Conclui-se que o bitcoin está em alta mesmo sem existir nem uma lei específica que centralize a moeda em visão pública entretanto se a o reconhecimento do principal público alvo e se a um regimento interno entre os principais blocos que comercialização as moedas fazendo se multiplicarem e trazendo reconhecimento para a economia não há motivos para não persistir em alcançar os objetivos transformar uma criptomoeda em uma fonte usada popularmente como as moedas físicas.
ABDALA, E PINHEIRO/2018	Este trabalho, portanto, buscou entender o perfil do investidor de	Para cumprir com os objetivos propostos, foram realizadas entrevistas individuais	Através da análise das 428 respostas obtidas, concluiu-se que o investidor brasileiro

	criptomoedas no Brasil e o potencial do não investidor de criptomoedas se tornar um investidor.	e desenvolveu-se um questionário composto por sete variáveis, divulgado <i>online</i> . Foram elaboradas duas perguntas de pesquisa e seis hipóteses, validadas por meio de regressões lineares múltiplas para fins de análise dos dados.	de criptomoedas é, em geral, do sexo masculino, jovem, com baixa renda, recém-inserido no mercado e familiarizado com o assunto. Ele visa ganhos financeiros no longo prazo, compra criptomoedas como uma alternativa aos sistemas monetário e bancário e vê sua utilidade como investimento especulativo atualmente e, futuramente, como meio de troca e ativo financeiro.
--	---	---	---

Fonte: Elaborado Propriá

Ao analisarmos o quadro 2 podemos observar que existe uma quantidade reduzida de pesquisas, no que concerne a definição e o tratamento contábil correto a ser dado aos criptoativos. Vale ressaltar que cada criptoativo tem suas particularidades e dispõe de tratamento contábil diferenciado uns dos outros, e que as pesquisas mencionadas se detêm apenas ao criptoativo *Bitcoin* evidenciando apenas um modelo de ativos criptografados.

4.1.2 Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação dos *Bitcoins*, *Alticoins* e *Stablecoins*

Nessa seção nos detemos a analisar os resultados e discutir qual o tratamento contábil coreto a ser dado aos modelos de criptoativos visto que em pesquisas anteriores não foi elucidado esse problema que norteou a nossa pesquisa. Para obter informações no tocante ao reconhecimento, mensuração e evidenciação dos *Bitcoins*, dos *Alticoins* e *Stablecoins* os seguintes pronunciamentos técnicos contábeis serão utilizados. O (CPC 04 R2) Ativo Intangível:(CPC 03 R2) Caixa e Equivalente de Caixa: (CPC 39 R2) Instrumentos Financeiros.

4.1.3 Ativo Intangível

O (CPC04 R2 2010) define Ativo Intangível como um ativo não monetário identificável sem substancia fixa, contemplando dois critérios de identificação que diz respeito a condição do ativo ser separável da entidade e vendido ou ainda derivar de direitos contratuais ou direitos legais.

O pronunciamento técnico em questão nos traz a seguinte definição de um ativo monetário, é representado normalmente por dinheiro ou em direitos a uma quantia fixa ou determinável em dinheiro.

De acordo com a definição do pronunciamento técnico CPC 04 R2, pode-se caracterizar *Bitcoin*, e *Alticoins* como Ativo Intangível pelo fato de que, os dois criptoativos não possuem substancia física, são puramente digitais. A norma nacional instrui que o reconhecimento inicial do Ativo Intangível e ativo monetário, nesse caso os criptoativos, seja realizada pelo o custo de aquisição, que pode ser obtido de dois métodos: o valor utilizado para aquisição de

uma unidade ou fração do *Bitcoin*, e *Alticoins*, ou pelo valor que corresponde a gastos resultantes do processo de mineração. (SILVA, SALES CIA, 2018).

4.2 Demonstração do Fluxo de Caixa

O pronunciamento técnico abordado, tem como objetivo principal, prestar informações inerentes a alterações no tocante a Caixa e Equivalente de Caixa, classificando os fluxos de caixa por período de atividades operacionais e de investimento e financiamento.

“Equivalente de Caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em caixa e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.” (CPC 03 R2 2010).

No tocante aos *Bitcoin* e *Alticoins*, observasse que não adequam integralmente a definição de caixa ou equivalente de caixa por não representarem numerário em espécie ou depósitos disponíveis, e pelo fato de haver um certo grau de volatilidade nos criptoativos em questão. Pois não há nenhum órgão específico que regulamente o valor transacionado nas *Exchanges* tornando-se instável o valor desses modelos de ativos criptografados.

Dessa forma reconhecimento, mensuração e evidenciação exata dos *Bitcoins*, *Alticoins* e *Stablecoins* a luz do pronunciamento contábil, Demonstração do Fluxo de Caixa, torna-se difícil, pelo fato da mudança de valor constante característica inerente a esses modelos de criptoativos. Ressaltando que não existe normas específicas para o tratamento contábil desses criptoativos.

4.2.1 Instrumentos Financeiros

Este pronunciamento contábil é de suma importância por estabelecer princípios no tocante a itens de Instrumentos Financeiros como passivo ou patrimônio líquido. Aplicasse a classificação de Instrumentos Financeiros, Ativos Financeiros, Passivo Financeiro, e Instrumentos Patrimoniais.

“Instrumentos Financeiros e qualquer contrato que de origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um Passivo Financeiro ou um Instrumento Patrimonial para outra entidade” (CPC 39 R2 2010).

Na análise desse pronunciamento técnico contábil constatasse que o *Bitcoin* e *Alticoins*, não se adequam a esse pronunciamento pelo fato de que ambos não dispõem da condição primordial que consiste, na existência de um contrato entre as partes detentoras dos criptoativos, e os investidores que pretendem adquirir os criptoativos, não atendendo as definições de Ativo ou Passivo financeiro.

Observa-se que os *Stablecoins* se adequam a esse pronunciamento técnico pelo fato desse criptoativo atender alguns princípios básicos inerente ao pronunciamento, como a existência de um contrato entre as partes. O (IOUS centralizadas). Que consiste em um documento que indica direito a um bem ou serviço resultante da aquisição dos *Stablecoins* tornando-se possível a aplicação dos procedimentos contábeis.

Conforme o (CPC 38 R2 2010) a entidade deve reconhecer o ativo financeiro ou o passivo financeiro nas suas demonstrações contábeis quando, e apenas quando, a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Os *Stablecoins* só devem ser reconhecidos quando os criptoativos de fato estiverem em posse do investidor. No tocante a mensuração dos Ativos Financeiros no caso dos *Stablecoins*, deve ser reconhecido pelo seu valor justo, para que não haja disparidade do real valor do ativo criptografado. Tendo sua evidenciação com base na moeda que está pareada ou na moeda funcional, do país que o investidor desse modelo criptomoeda está localizado. No

entanto a de se destacar que não existe normas específicas no tocante ao tratamento contábil desses criptoativos. (COINTIMES 2018).

4.2.3 Síntese das formas de reconhecimento, mensuração e evidenciação dos *Bitcoins* e *Alticoins*

Nessa seção iremos nos deter a particularidades inerente a dois modelos de criptoativos, *Bitcoins* e os *Alticoins* ressaltando as características e as particularidades dos mesmos quanto o reconhecimento, mensuração e evidenciação a luz dos pronunciamentos técnicos Caixa e Equivalente de Caixa e Ativo Intangível.

Quadro 3. Particularidades que Facilitam os Procedimentos Contábeis Com Relação aos *Bitcoins* e *Alticoins*.

	Particularidades que facilitam o reconhecimento	Particularidades que facilitam a evidenciação	Forma de Mensuração
Caixa e Equivalente de caixa	Propósito correlato a o uso da moeda convencional.	Um modelo de investimento desburocratizado.	Valor justo
Ativo Intangível	Não dispõe de substância fixa.	Moeda puramente digital que possibilita transações rápidas, indispensáveis para tomada de decisão em tempo hábil.	Custo histórico

Fonte: Elaboração própria 2020, a partir Nascimento 2018, e Ulrich 2014.

Ao observamos as características dos *Bitcoins* e *Alticoins* pode-se concluir que a classificação mais pertinente e relatada, pela norma acerca do e Ativo Intangível (CPC 04 R2 2010). Pois atende mais características desse pronunciamento em comparação ao pronunciamento, Caixa e Equivalente de Caixa (CPC 03 R2 2010). No entanto, apesar de atender algumas características das normas em questão, esses criptoativos não se adequam integralmente ao que as normas atuais propõem em suas definições, mostrando necessária a normatização desses modelos de investimentos para que possibilite o reconhecimento, mensuração e evidenciação de forma precisa para a tomada de decisão dos detentores e especuladores que compõe o mercado dos criptoativos.

4.3 Síntese das formas de reconhecimento, mensuração e evidenciação dos *Stablecoins*

Nessa seção abordaremos as características e as particularidades dos *Stablecoins* quanto ao reconhecimento, mensuração e evidenciação. Ressaltando a característica de ser considerado um criptoativo revolucionário por ser lastreado. Mostrando-se diferente dos criptoativos já mencionados, que não possuem lastro.

Quando 4. Particularidades que Facilitam os Procedimentos Contábeis com Relação aos *Stablecoins*

	Particularidades que facilitam o reconhecimento	Particularidades que facilitam a evidenciação	Forma de Mensuração
Instrumentos Financeiros	Estar sempre atrelada ao valor de uma moeda normalmente o Dólar.	Existência de um documento indicando o direito a bens ou serviços.	Valor justo

Fonte: Elaboração própria 2020, a partir Nascimento 2018, e Ulrich 2014.

Ao analisar os *Stablecoins*, observamos que algumas características desse modelo de criptoativo são mencionadas nas normas acerca de Instrumentos Financeiros (CPC 39 R2 2010). Como, por exemplo, a existência de um documento ou contrato resultante da aquisição desse modelo de criptoativo, característica intrínseca dos *Stablecoins*. Todavia, como citado anteriormente, nem um dos três modelos abordados nesse estudo possuem normas específicas que possam nortear, e solidificar o tratamento contábil a ser aplicado esses modelos investimento revolucionário.

5 CONCLUSÃO

Frente aos avanços tecnológicos pode-se constatar que existe uma grande aderência de várias pessoas físicas e jurídicas aos modelos alternativos de investimento, ou mesmo forma de pagamento, como o caso dos criptoativos, dando ênfase a três modelos, *Bitcoin*, *Alticoins* e *Stablecoins* visto que os mesmos representam grande parte do quantitativo de criptoativos negociados nas Exchanges. No tocante aos *Bitcoins* e *Alticoins*, observa-se inconformidades quanto a classificação como Caixa e Equivalente de Caixa, e Instrumentos Financeiros pelo fato de não atender a todos os pré-requisitos inerentes aos pronunciamentos em questão, mostrando-se, pois, difícil a aplicação das normas contábeis vigente frente à os dois modelos de criptoativos citados, dificultando os procedimentos contábeis quanto ao reconhecimento, mensuração e evidenciação. Ao analisarmos o *Bitcoin* e *Alticoins* à luz do pronunciamento contábil, Ativo Intangível, observa-se a aderência de algumas características desses dois modelos de criptoativos, pelo fato de serem puramente digitais aspecto esse básico encontrado na definição de Ativo Intangível.

No caso dos *Stablecoins*, nota-se que não se adequam a pronunciamentos contábeis, como por exemplo Ativo Intangível e Caixa e Equivalentes de Caixa, pelo fato de não atenderem algumas características inerentes aos pronunciamentos em questão. Por tratarem-se de criptoativos que dispõem de lastro físico, impossibilitando o reconhecimento como Ativo intangível, no tocante Caixa e Equivalente de Caixa o reconhecimento é inviável pelo fato do criptoativo não representar um numerário em caixa. No que concerne aos *Stablecoins* observa-se algumas diferenças, referente a *Bitcoins* e *Alticoins*, pelo fato de ser um criptoativo geralmente pareado a uma moeda específica (Dólar) ou a bens e direitos resultante de um modelo de contrato, com certo grau de regulamentação. Os *Stablecoins* Podem ser classificados como Instrumentos Financeiros pelo fato de haver um documento em meio a transação entre comprador e vendedor, que consiste em uma característica inerente ao pronunciamento técnico, Instrumentos Financeiros.

Pode-se concluir que o reconhecimento a mensuração e a evidenciação dos criptoativos em questão acontece de maneiras diferentes devido a particularidades de cada modelo de criptoativo, outro fator de destaque, e que não a uma norma específica que direcione quanto ao tratamento contábil correto a ser dado a os diferentes modelos de criptoativos, havendo a necessidade de normatização desses ativos criptografados visto que, a um crescimento exponencial no número de pessoas físicas e jurídicas, que estão negociando com esses novos modelos de criptoativos no Brasil. A normatização propiciará maior segurança para as transações, pois será possível realizar os procedimentos contábeis amparado por normas, resultando e uma representação fidedigna dos criptoativos.

REFERENCIAS

BRASIL. **Instrução normativa RFB N° 1.888**. Brasília: Receita Federal. 2019.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2): Demonstração dos Fluxos de Caixa.

_____. Pronunciamento Técnico CPC 04 (R1): Ativo Intangível

_____. Pronunciamento Técnico CPC 39: Instrumentos Financeiros: Apresentação

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre:2007.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Editora Atlas S.A,2002.

MERCADO BITCOIN. (2019). Disponível em: <http://mercadobitcoin.com.br>. Acesso em: 14 out 2019.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2003.

NACIMENTO, Tamires Gomes do. **Reconhecimento, mensuração e evidênciação das moedas criptografadas no Brasil**. Trabalho de Conclusão de Curso. (Bacharelado em Ciências Contábeis). Campina Grande. Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas. 2018.

O QUE SÃO ALTCOINS E QUAL A DIFERENÇA PARA O BITCOIN? (2019). Disponível em: <http://blog.bitcointrade.com.br/o-que-sao-altcoins-e-qual-a-diferenca-para-o-bitcoin-saiba-aqui/>. Acesso em:01 out 2019.

ORIGEM E EVOLUÇÃO DO DINHEIRO. (2014). Disponível em: <http://bcb.gov.br/acessoinformacao/legado?url=https:%2F2Fwww.bcb.gov.br%2Fhtms%2Forigevol.asp>. Acesso em: 01 out 2019.

ABDALA, Tarik Ferreira de Aguiar. PINHEIRO, Monteiro Tancredi. **O perfil do investidor em criptomoedas no Brasil**. -2018. Monografia. (Bacharelado em Administração de administração de empresas na fundação Getúlio Vargas.

ULRICH, Fernando. **Bitcoin a moeda na era digital**. São Paulo: Instituto Ludwig Von Mises Brasil,2014.

SILVA, Dean Ribeiro da; SALES CIA, Joanília Neide de. Bitcoin: Reconhecimento, Mensuração e Contabilização da Moeda Digital. **Anais**. XV Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade.2018.

STABLECOIN E A VOLATILIDADE DAS CRIPTOMOEDAS. (2019). Disponível em: <http://atlasquantum.com/blog-pt/stablecoin>. Acesso em: 01 out 2019.

UM OLHAR COMPLETO SOBRE AS ESTABLECOIS. (2018). Disponível em: <https://cointimes.com.br/tudo-sobre-as-stablecoins/>. Acesso em: 11 mar 2020.